

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - PLANCON
Deslizamentos de Grande Impacto e Inundações Bruscas e Graduais

MARECHAL FLORIANO ESPÍRITO SANTO

1º VERSAO EM 31/01/2010

VERSÃO: 3º VERSÃO

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 18 de Janeiro 2022

EXEMPLAR PERTENCENTE A: COMPDEC

2022 / 2023

1 – HIPÓTESE DE DESASTRE

Altos índices pluviométricos, concentrados durante vários dias consecutivos, na bacia hidrográfica do Rio Jucu Braço Sul, provocando aumento do nível das águas no setor urbano do município e na macro e micro bacias; atingindo, também, os distritos de Araguaia, Santa Maria e as localidades de Victor Hugo, Boa Esperança, Soído de Baixo e Bom Jesus, ocasionando enchentes e deslizamentos, com várias pessoas desalojadas e desabrigadas.

2 – FINALIDADE

Estabelecer as atribuições e responsabilidades dos órgãos setoriais da Prefeitura Municipal na ocorrência de Enxurradas ou Inundações Bruscas de grande magnitude que necessite da mobilização do Sistema Municipal de Defesa Civil.

3 – OBJETIVOS

3.1 – Mobilizar e Integrar o Sistema Municipal de Defesa Civil, por meio dos diversos órgãos setoriais, para as ações de resposta ao desastre tipificado.

3.2 – Minimizar os danos e prejuízos ocasionados por Enxurradas ou Inundações Bruscas.

3.3 – Preservar o moral da população e restabelecer a normalidade no município.

3.4 – Desenvolver atividades com outras Instituições de forma integrada e otimizada.

3.5 – Atender as atribuições estabelecidas no Plano Estadual de Contingência para Desastres Hídricos (Decreto nº 2.656-R, de 07 de janeiro de 2011).

4 – ASPECTOS CONCEITUAIS E DOUTRINÁRIOS

4.1 – O Plano de Contingências contra Deslizamentos de grande impacto e Inundações bruscas

É um instrumento operacional de planejamento, programação, organização e execução de um conjunto de atribuições e responsabilidades que visa à minimização dos

efeitos adversos das Enxurradas ou Inundações Bruscas, procurando preservar a vida e os bens da população.

4.2 – Caracterização

As enxurradas são provocadas por chuvas intensas e concentradas, nas regiões de relevo acidentado, caracterizando por produzirem súbitas e violentas elevações dos caudais, os quais se escoam de forma rápida e intensa. Nessas condições, ocorre um desequilíbrio entre o continente (leito do rio) e o conteúdo (volume caudal), provocando transbordamento.

As Inundações podem ser definidas como um transbordamento de água proveniente de rios lagos, córrego e açudes.

Os deslizamentos são fenômenos provocados pelo escorregamento de materiais sólidos, como solos, rochas, vegetação ao longo de terrenos inclinados, denominados encostas, pendentes ou escarpas, tendo como causa principal a infiltração de água das chuvas combinada com mudanças nas condições naturais do relevo, como cortes para construção de moradias, rodovias e aterro.

4.3 – Ocorrência

As enxurradas e os deslizamentos são típicos de regiões acidentadas e normalmente ocorrem em bacias ou sub-bacias de médio e pequeno porte. Normalmente, relacionam-se com chuvas intensas e concentradas, sendo o fenômeno circunscrito a uma pequena área.

4.4 – Principais Efeitos Adversos

De um modo geral, as enxurradas bruscas e os deslizamentos provocam danos materiais e humanos mais intensos . Entre os principais pode-se citar:

- a) Vítimas fatais, feridos, desabrigados ou desalojados e deslocados;
- b) Em áreas densamente habitadas, podem danificar ou destruir habitações mal localizadas e poucos sólidas, bem como danificar móveis e outros utensílios domésticos;

- c) Contribuem para intensificar a ocorrência de acidentes ofídicos e aumentar o risco de transmissão de doenças veiculadas pela água e pelos alimentos, por ratos (leptospirose), assim como a ocorrência de infecções respiratórias agudas (IRA).
- d) Queda nas atividades comerciais e conseqüentemente de arrecadação de impostos;
- e) Interrupção ou destruição das vias de acesso;
- f) Danificação ou destruição de obras públicas;
- g) Eventos geológicos extremos, como erosão, deslizamentos e voçorocas;
- h) Inutilização de gêneros alimentícios estocados;
- i) Impossibilidade de escoamento da produção agrícola;
- j) Suspensão temporária do trabalho;
- k) Danificação ou destruição dos serviços públicos essenciais (luz, gás, água, telefone, lixo, transportes).

4.5 – Sistemas de Monitoramento, Alerta e Alarme

Os Serviços meteorológicos, INPE, IMET, CEMADEN, CENADEN E INCAPER, têm condições de acompanhar a evolução diária do tempo e informar, com antecipação de horas, sobre provável ocorrência de chuvas concentradas.

Radars meteorológicos permitem previsões sobre a magnitude das precipitações futuras, através do estudo das nuvens causadoras de chuvas.

4.6 – Medidas Preventivas

O permanente monitoramento dos níveis dos rios e a medição de seus caudais, bem como o monitoramento diário das condições meteorológicas permitem a identificação de variáveis climatológicas responsáveis pela ocorrência de Enxurradas ou Inundações Bruscas.

O mapeamento das áreas de risco e o conseqüente zoneamento urbano, periurbano e rural facilitam o correto aproveitamento do espaço geográfico.

Habitações diferenciadas, em locais atingidos por alagamentos, onde as águas fluem sem impetuosidade, podem ser construídas sobre pilotis ou com sótãos habitáveis, mediante adaptações pré-planejadas.

5 – DIAGNÓSTICO

Os Deslizamentos e Inundações de grande magnitude podem causar graves danos materiais, e dependendo de sua violência, graves danos humanos.

Nesse contexto, surge a necessidade de se ter mecanismos que permitam o monitoramento, alerta e alarme destes fenômenos naturais, bem como, uma resposta eficaz do Município no atendimento a população afetada.

Entretanto, mais importante do que as medidas de socorro são as ações preventivas para evitar sua eclosão e os seus danos, que na grande maioria das vezes são irreparáveis.

O Município de Marechal Floriano situa-se na latitude 20°24'46 S e longitude 40°40'59 W, possuindo uma área de 288,6 mil m² e uma altitude de 560 m. O Clima é o Tropical de Altitude com temperaturas de 23 °C nos meses mais quentes (média das máximas) e 14 °C nos meses mais frios (média das mínimas).

A Precipitação Pluviométrica anual é 1.700mm, apresentando ameaças mais acentuadas notadamente no período de outubro até março.

De acordo com censo 2010 do IBGE o Município de Marechal Floriano possui 16.100 habitantes, sendo que 7.421 estão concentrados na área urbana e 6.841 distribuídos na área rural. O crescimento populacional tem início acentuado a partir de 1991 com a emancipação do município, com a concentração ocorrendo, principalmente, nas áreas marginais e taludes do Rio Jucu Braço Sul, Rio Fundo e Córrego Batatal e Córrego Rancho Alegre . Atualmente, tem-se verificado um aumento populacional mais no interior devido ao surgimento de loteamentos, condomínios e chácaras.

O Rio Jucu nasce na Pedra Azul, Distrito de Araçê, Município de Domingos Martins e é formado por dois braços, o Braço Norte e o Braço Sul. Ainda a jusante (acima) da confluência dos dois braços, o Rio Jucu recebe alguns afluentes em ambas as margens. É um rio de planalto, meandrônico, com vales encaixados e corredeiras caracterizando o intenso trabalho de erosão fluvial. Ele encontra-se bastante degradado em termos ambientais, assoreado e sem a cobertura vegetal de proteção a suas margens.

No Município de Marechal Floriano inicia o seu percurso Rio Jucu Braço Sul, a partir do Km 73 da BR 262, no Distrito de Victor Hugo, apresentando as mesmas características de degradação e assoreamento em todo o seu percurso.

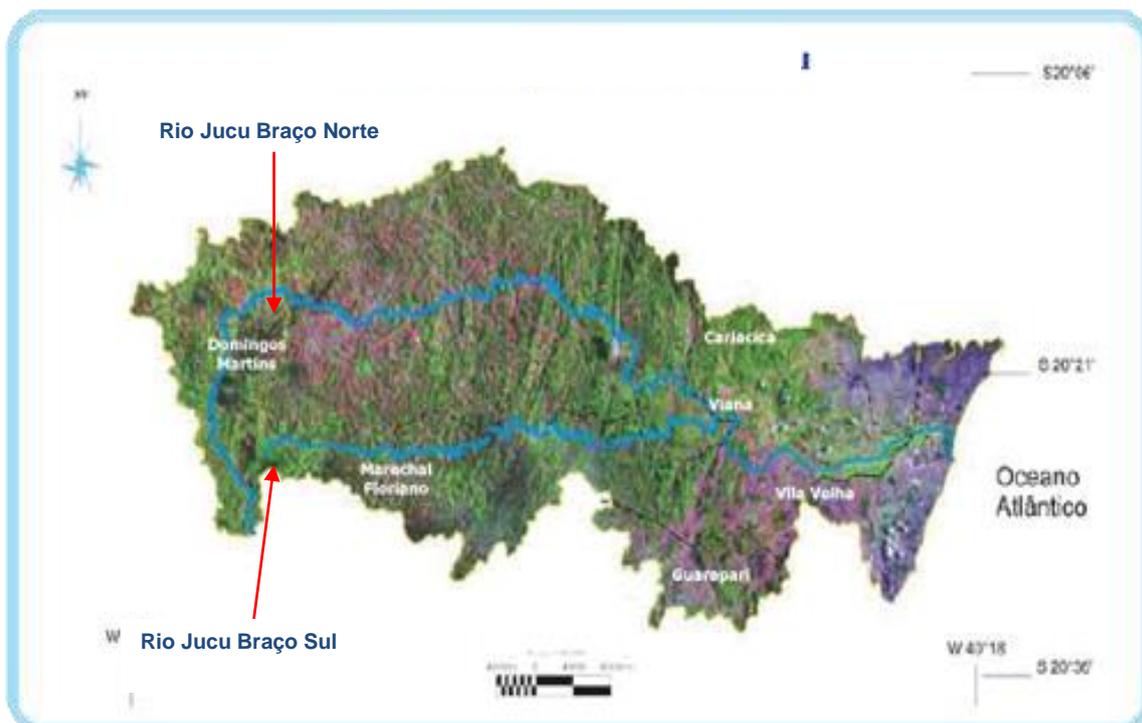


Figura 1: Bacia Hidrográfica do Rio Jucu.

O Rio Fundo é o principal afluente do Rio Jucu Braço Sul e suas nascentes estão situadas nos Distritos de Santa Maria e Araguaia. Ele atravessa a área rural do município cortando as planícies. Atualmente encontra-se bastante assoreado, devido à retirada das matas ciliares de suas margens e a ocupação irregular de sua planície fluvial com lavouras e residências. No período chuvoso contribui fortemente para as enchentes e inundações, no Centro de Marechal Floriano, como, por exemplo, as chuvas registradas no período de 6 horas (200 mm) no dia 05/03/2010 nos distritos de Araguaia e Santa Maria.

O Córrego Batatal e o Córrego Rancho Alegre, dois afluentes do Rio Jucu Braço Sul, são pequenas Bacias hidrográficas, PCH, que cortam o Centro de Marechal Floriano. Caracterizadas pela ocupação desordenada intensa e total ao longo do seu percurso, margens e arredores com baixo índice de permeabilidade, as áreas de amortecimento das Bacias Hidrográficas, ocupadas, aterradas e estranguladas, recebendo esgoto e lixo, que agravam ainda mais o problema, e explicam as Enxurradas ou Inundações Bruscas.

Nos anos de 2008, 2009 e 2010 foram os anos que aconteceram o maior número de Enxurradas ou Inundações Bruscas no Município de Marechal Floriano. As principais foram no mês de janeiro de 2009, onde os índices pluviométricos atingiram níveis superiores, sendo o Centro do município o mais atingido. Na ocasião o nível do Rio Jucu Braço Sul atingiu a cota de 3,00 metros acima do normal, deixando mais de 1036

moradores desalojados ou desabrigados. A economia, os transportes e as escolas do município foram bastante afetadas nesse período.



Foto 1: Centro de Marechal Floriano – Jan. 2009.



Foto 2: Centro de Marechal Floriano – Jan. 2009.



Foto 3: Mapa do Centro de Marechal Floriano (áreas mais atingidas em 2009 e 2011).

As conseqüências das Enxurradas ou Inundações Bruscas no Município podem ser atribuídas à grande concentração populacional e a sua distribuição irregular, principalmente, ao longo do leito do Rio Jucu Braço Sul. Aliado a esses fatores, deve-se levar em consideração as alterações provocadas, ao longo dos anos, no curso do Rio Jucu Braço Sul no Centro de Marechal Floriano. No passado o que era uma área de meandros e uma planície de inundações, atualmente encontra-se bastante modificada e densamente povoada.

Deve-se destacar também, o assoreamento constante do Rio Jucu Braço Sul e seus afluentes no centro urbano e rural, devido a retirada da vegetação de suas margens, o lançamento de grande quantidade de detritos domésticos lançados pela população ribeirinha e ao desmatamento, abertura de estradas na macro e micro bacias.

Além destes fatores, devem ser consideradas as mudanças climáticas ocorridas em nível global, principalmente quando se sofre a influência dos fenômenos climáticos **El Niño** e **La Niña**. Nos anos de 2009 e 2010 esses fenômenos foram muito intensos e provocaram fortes mudanças na distribuição de chuvas em todo o estado e,

particularmente, no município comprovou-se o aumento de desastres naturais, passando as áreas de risco a terem a probabilidade da elevação do potencial de risco.

O período de chuvas do Município de Marechal Floriano vai de outubro a março, podendo se estender, dependendo das condições climáticas. De maneira particular, no ano de 2009 sob influência do **El Niño** o índice pluviométrico anual foi de 1.966,4 mm. No Município de Marechal Floriano foi registrado 1.621 mm em seis meses (de janeiro a abril e de outubro a dezembro), com destaque para o meses de janeiro com 392 mm e abril 311 mm que atingiram o curso alto do Rio Jucu Braço Sul provocando Enxurradas e Inundações Bruscas na parte urbana.

Em 2010, sob influência do **La Niña**, o índice pluviométrico anual foi de 1.294,1mm, com índices bastante baixos nos meses de janeiro e fevereiro. Nos meses de março (250,7 mm) e abril (311,5 mm) eles foram acima da média e provocaram o aumento do volume de água do Rio Jucu Braço Sul, enchentes, inundações e deslizamentos em algumas áreas do Centro e da Zona Rural.

Nesse cenário, o Município de Marechal Floriano encontra-se extremamente suscetível as ocorrências de Deslizamentos e Inundações Graduais e Bruscas de grande magnitude, uma vez que são identificados os seguintes fatores:

- Aumento das precipitações pluviométricas;
- Influência dos fenômenos **El Niño** e **La Niña**;
- Alterações climáticas;
- Ocupação desordenada das margens dos rios, córregos e encostas da bacia hidrográfica do Rio Jucu Braço Sul;
- Aquecimento das águas do Oceano Atlântico;
- Ocupação desordenada de encostas a partir de 2012.

O Município de posse de um levantamento das suas áreas de risco e conhecedor da situação de susceptibilidade, vulnerabilidade, Risco e Perigo as ocorrências de Deslizamento e Inundações Bruscas deve voltar-se para as ações de prevenção e preparação.

Plano Municipal de Redução de Risco, foi realizado pelo Governo do Estado do Espírito Santo nos anos de 2012 e 2013, sendo apresentado em audiência pública para administração Municipal e Munícipes.

No enfrentamento das ocorrências de Enxurradas ou Inundações Bruscas torna-se necessário a mobilização e integração do Sistema Municipal de Defesa Civil, uma vez que as ações de socorro demandam uma quantidade considerável de recursos humanos e materiais.

Assim sendo, visando mobilizar todos os órgãos setoriais e de apoio que compõem o Sistema Municipal de Defesa Civil estabelecendo de forma objetiva as suas atribuições e responsabilidades, apresenta-se o presente Plano.

6 – ESTRUTURA DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

Para as ações de respostas a emergência, o Município conta basicamente com a estrutura da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) e com o apoio de recursos humanos e materiais das Secretarias Municipais.

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo (CBMES) encontra-se presente na sede do município com o 4º Batalhão de Bombeiros Militar (4º BBM) e uma Regional de Defesa Civil. A presença do CBMES possibilita um apoio imediato nas ações de reposta.

7 – ÁREAS DE RISCO

O Município de Marechal Floriano apresenta 34 Setores de Risco. O mapeamento foi realizado no mês de novembro de 2011 pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), em uma ação emergencial solicitada pela Casa Civil da Presidência da República e encaminhada a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC) e a COMPDEC de Marechal Floriano.

Nos dias 25 a 29 de janeiro de 2021 foi realizado um trabalho de campo pelos geólogos do Serviço Geológico Nacional CPRM e COMPDEC/Marechal Floriano para reavaliação do Setores de Risco do Município de Marechal Floriano, no novo mapeamento o município apresenta 44 setores de Risco de Inundação Graduais e Bruscas e Deslizamentos grau de Risco Alto R3 e muito Alto R4.

8 – COMUNICAÇÃO

Da eficiência do sistema de comunicações decorre a diminuição do tempo de resposta, que fica compreendido entre o momento crítico (início de elevação dos níveis dos cursos d'água) e o recebimento da informação pela pessoa responsável pelo desencadeamento das ações de socorro.

Por esta razão, para garantir uma segurança real, o sistema de comunicações dever ser eficiente, possibilitando o contato imediato entre todos os agentes envolvidos, principalmente, entre as comunidades afetadas, 4º BBM e COMPDEC.

8.1 – O contato com a defesa civil municipal será efetivado por meio dos telefones 193 COBOM 4º BBM ou direto com o telefone de Plantão 24h da COMPDEC de Marechal Floriano (27) 997326238.

8.2 – Em caso de emergência o interessado ou representante da comunidade afetada deverá manter contato com a defesa civil municipal, por meio do Tel. de Plantao (27) 997326238 ou 193 Cobom 4º BBM.

8.3 – A comunicação entre o Coordenador da Defesa Civil Municipal com as equipes do Corpo de Bombeiros Militar para articulação, coordenação e gerenciamento de ações de socorro, será pelo telefone 193 ou 3288- 1672 da Central de Recebimento de Aviso de Emergências (COBOM) do 4º BBM, com as equipes de serviço 24horas.

9 - CONDIÇÕES DE ACIONAMENTO

O presente plano será acionado pelo Prefeito Municipal quando a ocorrência de enxurradas ou inundações bruscas exigir a mobilização do Sistema Municipal de Defesa Civil.

10 – GERENCIAMENTOS DAS AÇÕES

10.1 – O gerenciamento geral da resposta a ocorrência de Enxurradas ou Inundações Bruscas no Município, será de responsabilidade da Prefeita Municipal e do Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil.

10.2 – O gerenciamento setorial de ações básicas, dos meios necessários para as ações, do destino de vítimas que tenham suas residências afetadas e da volta à normalidade será do Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil em parceria com os órgãos/instituições dos três níveis de governos presentes no município.

10.3 – Todos os atendimentos deverão ser registrados em relatórios diários das atividades desenvolvidas, e os mesmos deverão ser encaminhados a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEPDEC, para as providências.

11 – TELEFONES DE ÓRGÃOS/INSTITUIÇÕES

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ESPIRÍTO SANTO

- CEPDEC - Coordenadoria Estadual de Defesa Civil
Tel.: (27) 3194-3652/ 3194-3696
- 4º Batalhão de Bombeiros Militar (4º BBM)
Tel.: (27) 3288-1672
Emergência: 193

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARECHAL FLORIANO

Tel.: (27) 3288-1111

POLÍCIA MILITAR:

Tel: (27) 3288-1725 ou 3288-2527

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Tel.: (27) 32551277

ECELSA – ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S/A

Tel.: (27) 3288-0066

CESAN – COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO

Tel.: (27) 3288-1216

RÁDIO COMUNITÁRIA – Águia Som

Tel.: (27) 3288-1857

12 - ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Secretaria	Atribuições e Responsabilidades
SEMUF	- Disponibilizar recursos financeiros para os órgãos setoriais.
SEMADH	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com as comunidades e população em geral. - Fornecer dados e informações para a otimização das atividades de resposta. - Promover assistência e auxílio à população atingida. - Promover a otimização, planejamento e organização dos locais de abrigo, para a população desalojada e desabrigada, em conjunto com a SEMSA.
SEMUR	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer recursos humanos e materiais para as ações de respostas. - Fornecer apoio logístico para a permanência das equipes de intervenção na área afetada. - Efetuar levantamento dos Carros-Pipas da iniciativa pública e/ou

	<p>privada que possam apoiar ações emergenciais de abastecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar servidores durante o período de anormalidade; - Disponibilizar viaturas e outros materiais necessários ao atendimento da população atingida; - Execução de medidas estruturais de reabilitação dos cenários afetados; - Efetuar fiscalização educativa e repressiva
SEMUS	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer recursos humanos e materiais para as ações de respostas na sua esfera de atribuição. - Articulação com os órgãos estadual e federal de saúde. - Fazer levantamento dos impactos do desastre na saúde global da população das áreas afetadas e entorno. - Promover assistência e auxílio à população atingida. - Promover a otimização, planejamento e organização dos locais de abrigo, para a população desalojada e desabrigada, em conjunto com a SEMADH.
SEMEARH	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer dados e informações para a otimização das atividades de resposta, acerca do cenário do desastre na zona rural. - Promover assistência e auxílio à população atingida pelos impactos.
SEME	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar recursos humanos e materiais para as atividades de resposta. - Campanha informativa e educativa.
ASSCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Campanha informativa e educativa.

13 – CONTATOS DOS ÓRGÃOS SETORIAIS E APOIO

4º BATALHÃO DE BOMBEIROS MILITAR		
CARGO/FUNÇÃO	NOME	TELEFONE
Comandante e Regional de Defesa Civil	Ten Cel Jeferson Loureiro Ribeiro	(27) 3288-1607
Subcomandante	Maj BM José Uliana	(27) 3288-1771 (27) 99752665
Comandante da 1ª Cia	Cap. Bm Diognes Duarte Cano	(27) 3288-1783
Regional de Defesa Civil	Maj BM José Uliana	(27) 3288-1771 (27) 99752665

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARECHAL FLORIANO		
CARGO/FUNÇÃO	NOME	TELEFONE
Chefe do Executivo Municipal -Prefeito Municipal/ ASSCOM /Gabinete	João Carlos Lorenzoni	(27)99854-9172 (27) 3288-1558
COMPDEC - Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil	Fábio José Stein	(27) 988081344
SEMUF - Secretaria Municipal de Finanças	Eliete Wassen	(27)3288-1111
SEMAD - Secretária Municipal de administração	Osvaldo Jose Kieffer	(27)99881-9292 (27) 3288-1111
SEMUR - Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos	Antônio Carlos Malini	(27) 3288-0123 (27)99810-9973
SEMADH - Secretária Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos	Simone Catarina Lemke Cancellieri	(27) 3288-1462 (27)98805-8287

SEMUS – Secretária Mun. de Saúde	M.Arlete N. Morais Silva	(27) 3288-1959
SEMEARH – Secretária Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Juarez Xavier	(27) 3288-3373
SEMA - Secretário Municipal de Agricultura	Sergio Stein	(27) 3288-3303 (27)98811-6793
SEME – Secretária Municipal de Educação	Édia klippel Littig	(27) 3288-2780 (27) 98175024
SEMIT - Secretaria Municipal de Transporte	Aldeir Endlich	(27)99740-9973

PROFISSIONAIS DE IMPRENSA NA REGIÃO	
NOME	TELEFONE
Roberly Pereira	(27) 9983-6249
Júlio Huber	(27) 9988-7860

14 – LOCALIZAÇÕES DOS ABRIGOS

14.1 Marechal Floriano – Centro

- Centro Educacional Vovó Fernandina - Av. Pres. Kennedy - Tel.: (27) 3288-0008
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Eliziário Ferreira Filho” - Rua Thieres Veloso (perto do sou feliz) - tel.: (27) 3288-1391
- Escola Estadual de Ensino Médio e Fundamental “Emílio Oscar Hulle” - Rua Colina da Fé e da Ciência – Tel.: (27) 3288-2713
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Bernardo Leonor Efgem” Rodovia BR 262 km 49/ Rio Fundo Marechal Floriano – Tel.: (27) 9607-1722 (Professora Sandra Mees)

14.2 Distrito Santa Maria

CMEI – “Maria Knidel Lube” - Rodovia Stockl - Km

14.3 Distrito de Araguaia

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Araguaia – Rua dos Imigrantes, s/n Tel.(27)
Tel.: (27) 3288-3090

15 – POSTOS DE SAÚDE

- Centro de Saúde “Dr. César Vello Puppim”- Rua Emilio Gustavo Hülle

Tel.(27) 3288-1961

Médicos: 11

Enfermeiros: 15

Capacidade de recebimento de pacientes: 70

- Policlínica Ary Ribeiro - Rua Belarmino Pinto - Centro

Médicos: 10

Enfermeiros: 10

Capacidade de recebimento de pacientes: 100

- Unidade de Saúde “Germano Kiefer” – Rio Fundo

Médicos: 1

Enfermeiros: 3

Capacidade de recebimentos de pacientes: 40

- Unidade de Saúde de Araguaia – Rua dos Imigrantes, s/n – Araguaia

Tel. (27) 3288-3040

Enfermeiro: 2

Capacidade de recebimentos de pacientes: 25

- Unidade de Saúde "Nicolau Krolling"- BR 262, km 72 - Victor Hugo - Tel. (27) 3288-4319

Enfermeiro: 3

Capacidade de recebimentos de pacientes: 10

15 – AÇÕES PRIORITÁRIAS

15.1 – Ações de Educação, Preparação e Prevenção sobre as cheias do Rio Jucu e movimentos de massa

- Palestras em Escolas da Rede Municipal e Estadual.
- Palestras nas Comunidades.
- Conscientização, Preparação e Prevenção a desastres naturais junto aos moradores.
- Estação Hidro meteorológica.
- Vistoria e monitoramento nos setores de risco.
- Orientação aos moradores em caso de emergência, contato com associação de moradores nas áreas rurais e urbanas.
- Pluviômetro automático e Semiautomático.

15.2 – Ações emergenciais

- 1)** Emitir alerta e orientar moradores para se precaverem do perigo. Para tal, poderá ser solicitado o auxílio da imprensa local e da rádio comunitária.
- 2)** Monitorar o nível do Rio Jucu.
- 3)** Caso o nível do Rio atinja valores críticos, auxiliar na retirada das pessoas e orientar sobre o local disponibilizado como abrigo e definido pela PMMF.

- 4) Acionar o Plano de Contingências.
- 5) Instalar o Sistema de Comandos em Incidentes (se necessário).
- 6) Monitoramento de índices pluviométricos
- 7) Orientação aos moradores que habitam em setores de risco em áreas de encosta.

16 – PODER OPERACIONAL POR ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO

Prefeitura Municipal de Marechal Floriano

Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC)

Responsável pela Coordenação e documentação das operações. Deverá manter a CEPDEC diariamente informada sobre a evolução do desastre.

Secretaria Municipal de Transportes

Responsável pelo apoio nas ações de resposta. Possui os seguintes recursos materiais:

Caminhões caçamba: 05

Retro nivelador: 03

Retro escavadeiras: 03

Trator agrícola: 01

Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos

Responsável pelo apoio a população e pelos locais de Abrigo. Possui os seguintes recursos materiais:

Veículos: 02

Secretaria Municipal de Saúde

Responsável pela rede de atendimento de saúde e assistência a população. Possui os seguintes recursos materiais:

Ambulâncias: 04

Secretaria Municipal de Agricultura

Responsável pela assistência e apoio a população rural e informações sobre o cenário. Possui os seguintes recursos materiais:

Veículos: 02

Tratores agrícolas: 02

Motos: 02

Os recursos humanos de todas as Secretarias Municipais ficarão disponibilizados, conforme a necessidade, para apoio as ações de respostas.

Marechal Floriano, 18 de Janeiro de 2022.

João Carlos Lorenzoni
Prefeito Municipal

Fábio José Stein
Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

